



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



FBA
FORÇA BRASIL AGRÍCOLA

MANEJO FITOSSANITÁRIO E SEUS EFEITOS FISIOLÓGICOS E PRODUTIVOS NA CULTURA DA CEBOLA (*Allium cepa* L.)

Andressa Hilha, Caio Mota, Roberta Santos, Dian Zavieruka – Força Brasil Agrícola – pesquisa@fba.eco.br

INTRODUÇÃO

O míldio é uma das principais doenças da cebola (*Allium cepa* L.) e pode reduzir significativamente a produtividade da cultura. Este trabalho teve como objetivo avaliar diferentes estratégias de manejo fitossanitário para o controle da doença e seus efeitos sobre o desenvolvimento vegetativo e a produtividade da cultivar Roxa Rubra.

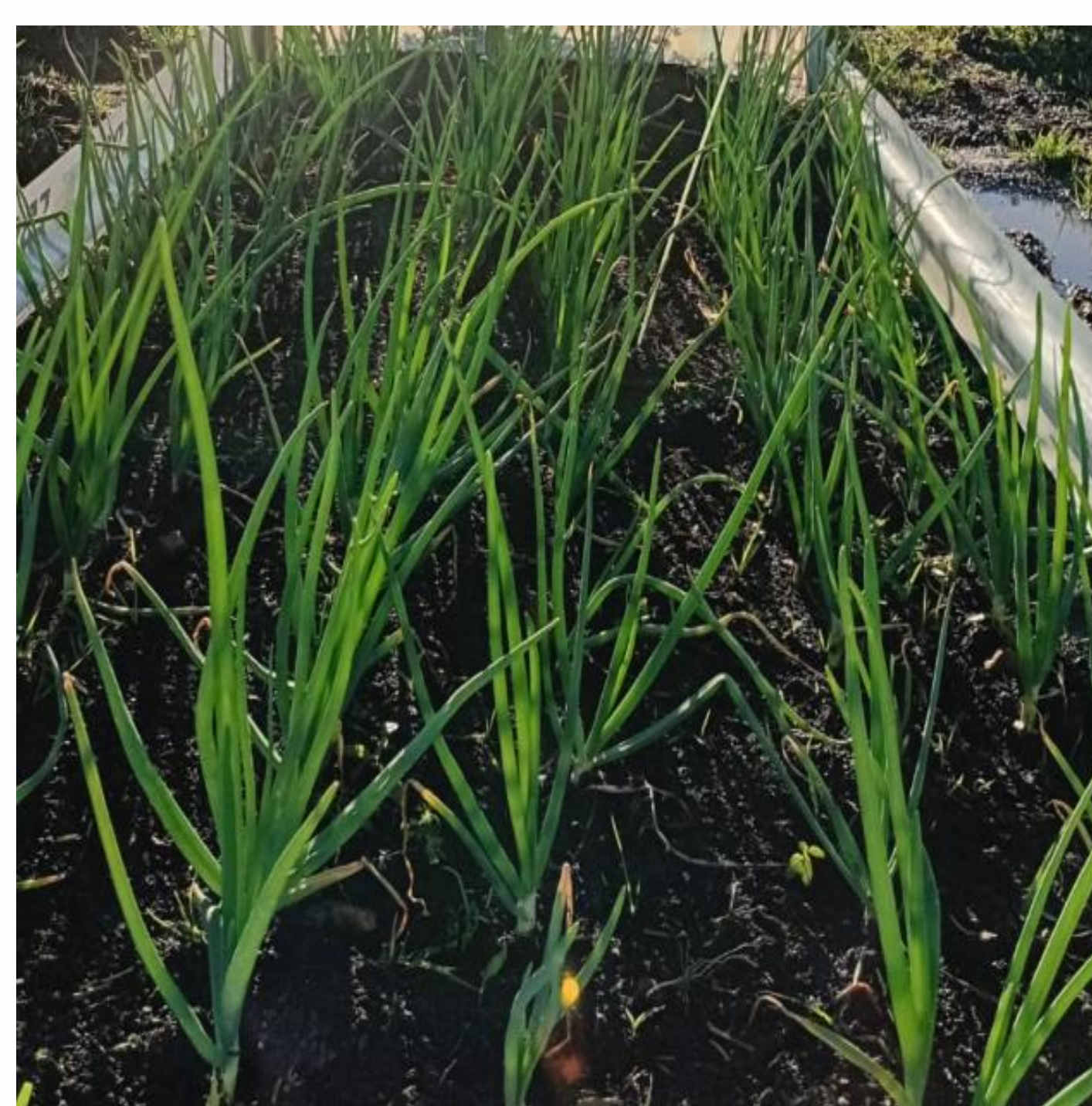


Figura 1 – Área experimental durante desenvolvimento vegetativo da cultura



Figura 2 – Incidência de míldio na cultura da cebola durante o ciclo experimental

METODOLOGIA

- Condução: Fraiburgo, SC, em DBC, com 6 tratamentos e 2 repetições.
- Avaliação: altura de plantas, diâmetro do colo, diâmetro de bulbos, produtividade estimada e classificação comercial dos bulbos.
- Submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de SNK, a 5% de probabilidade.



RESULTADOS

O tratamento T3 apresentou o melhor desempenho, diferindo estatisticamente dos demais, seguido pelo T4. A testemunha foi o único tratamento com incidência de míldio. O T6 apresentou desempenho inferior, apesar da ausência de sintomas da doença.

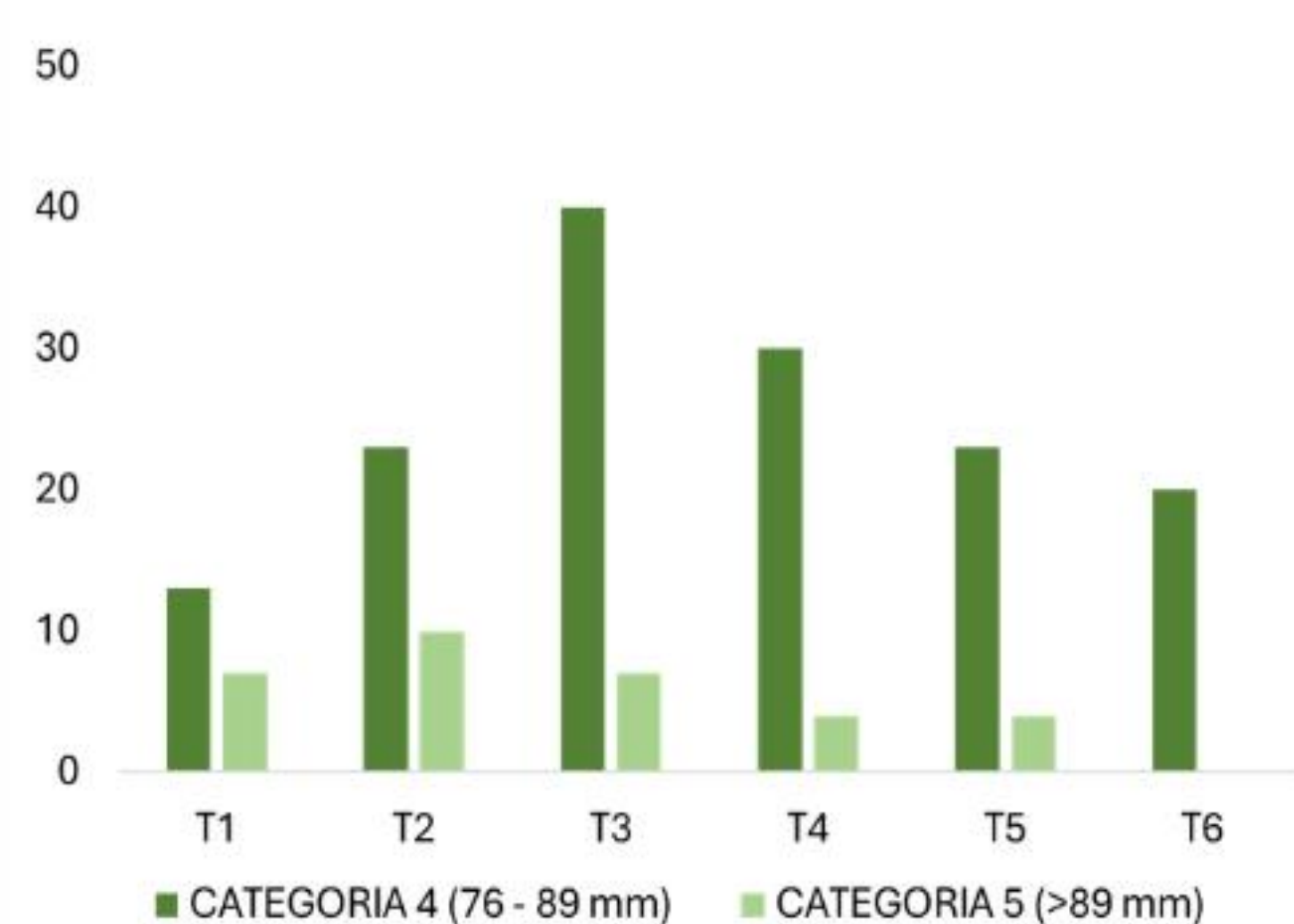


Gráfico 1 – Distribuição percentual dos bulbos nas classes de calibre 4 e 5.

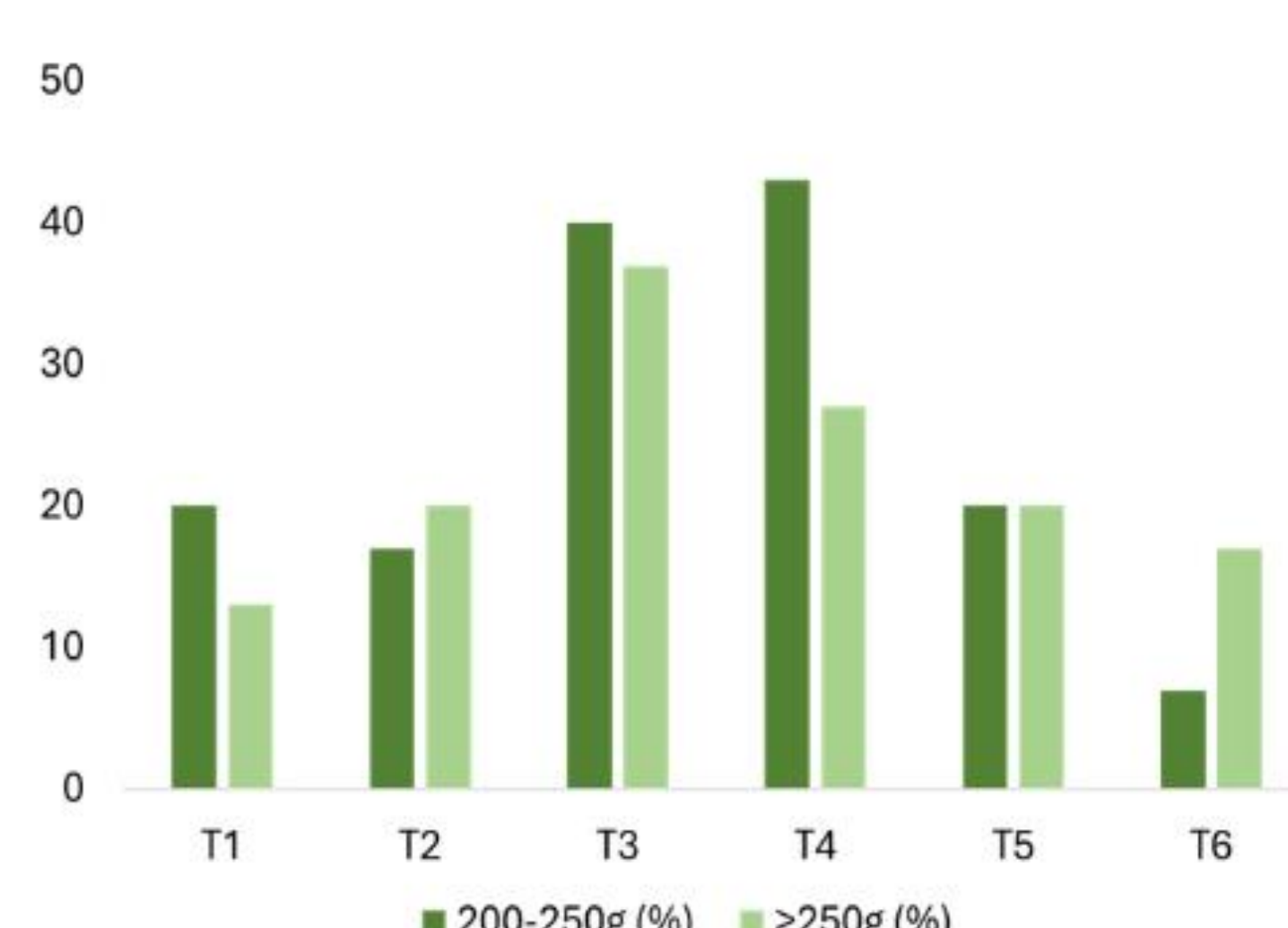


Gráfico 2 – Distribuição percentual do peso médio dos bulbos.

TRATAMENTO	PESO MÉDIO (g)	DIÂMETRO DO BULBO (mm)	PRODUTIVIDADE (t/ha)
T1	185,46 bc	6,89 bc	55
T2	202,16 abc	7,27 ab	60,6
T3	240,76 a	7,72 a	72,3
T4	227,96 ab	7,33 ab	68,4
T5	194,13 abc	7,16 ab	58,2
T6	160,70 c	6,41 c	48,3

Tabela 1 – Peso médio dos bulbos, diâmetro e produtividade dos tratamentos avaliados. Médias seguidas por letras diferentes diferem entre si pelo teste de Student-Newman-Keuls (SNK) ($p \leq 0,05$).

Figura 3 – Comparação visual entre o pior tratamento (esquerda) e o melhor tratamento (direita)



CONCLUSÃO

Todos os tratamentos preventivos foram eficientes na supressão do míldio, porém com desempenho variável. O cobre quelatizado destacou-se pela maior eficiência fitossanitária e desempenho da cultura, enquanto programas com aplicações intensivas ou combinações de produtos indicaram possível efeito fisiológico negativo sobre o desenvolvimento das plantas.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com